



PODCAST DIFERENÇAS





UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA

LEANE OLIVEIRA ARGUELLO

**PRODUTO PEDAGÓGICO: PODCAST
DIFERENÇAS**

**BAGÉ
2021**

PRODUTO PEDAGÓGICO

Este material diz respeito ao produto pedagógico desenvolvido no Mestrado Profissional em Ensino de Línguas em relação à pesquisa cujo título era: “Leitura, escrita e produção oral nas aulas de língua portuguesa sobre as diferenças socioculturais na construção das relações interpessoais” e que resultou na produção de *podcasts* destinados ao público docente.

O conteúdo dos *podcasts* diz respeito à proposta de intervenção pedagógica desenvolvida pela mestrande Leane Oliveira Arguello e é um recurso que outros professores poderão utilizar para conhecer os planos de aula e as orientações de como proceder, caso desejem aplicar a intervenção sobre a temática das diferenças socioculturais, nas aulas de Língua Portuguesa.

O roteiro escrito de cada episódio é apresentado neste material, já a gravação dos áudios de cada episódio do *podcast* intitulado “Diferenças” estão disponíveis na plataforma *Soundcloud*. É possível acessá-los através do seguinte *link* ou do *QR Code* abaixo:

<https://soundcloud.com/leane-oliveira-arguello-531493015/sets/podcast-diferencas>



1º EPISÓDIO

ROTEIRO:

- 1) Vinheta de abertura;
- 2) Saudação, apresentação do *podcast* e apresentação da locutora:

Olá! Bem-vindo, bem-vinda ao primeiro episódio do *podcast Diferenças*.

Eu sou a professora Leane Oliveira Arguello e estou aqui para compartilhar com você, colega professor e professora, a proposta pedagógica de trabalho com o discurso oral em sala de aula com ênfase na temática das diferenças socioculturais na construção das relações interpessoais.

Essa proposta pedagógica faz parte de uma pesquisa desenvolvida no Mestrado Profissional em Ensino de Línguas da Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA) - Campus Bagé. Espero contribuir com a sua prática docente, por isso, fique atento, também, aos próximos episódios.

- 3) Vinheta transitória;
- 4) Apresentação da proposta pedagógica com o discurso oral em sala de aula:
 - Objetivo da proposta pedagógica
 - Embasamento teórico
 - Justificativa para a escolha do tema

O objetivo da proposta, que trago no *podcast Diferenças*, é incitar que os nossos alunos reflitam sobre a temática das diferenças socioculturais e produzam um discurso de respeito, problematizando o conceito das diferenças e conduzindo os discentes a se posicionarem de forma crítica a partir da prática oral e escrita, para que assim possam produzir gestos de interpretação com autoria e criatividade.

A proposta está embasada na Análise do Discurso de linha francesa, teoria fundada por Michel Pêcheux na França e reformulada por Eni Orlandi no Brasil. A AD entende a linguagem como mediação necessária entre o homem e a realidade, ou seja, na vida cotidiana, o sujeito produz sentidos e pode manter sua realidade, mas também pode transformá-la. Para essa teoria, o contexto

sócio-histórico e ideológico são relevantes para a produção dos discursos e dos sentidos.

Com base nisso, buscamos refletir sobre as diferenças socioculturais, visto que essa é uma temática muito presente no contexto escolar dos nossos jovens alunos. Quem nunca presenciou situações de *bullying*, por exemplo, em sala de aula? Ou até mesmo você, professor, professora, já tenha ouvido palavras e expressões de discriminação racial ou comentários depreciativos contra as mulheres... É fundamental que o professor aborde essas temáticas em aula, promovendo um ambiente de discussão e reflexão para que o discurso dos alunos seja transformado e conseqüentemente a realidade que presenciamos ou assistimos todos os dias nos jornais.

5) Vinheta transitória para o encerramento;

6) Encerramento:

E aí, preparado, preparada para me acompanhar nessa proposta? O nosso *podcast Diferenças* continua nos próximos episódios com as aulas e orientações para a implementação do trabalho. Até o próximo episódio!

2º EPISÓDIO

ROTEIRO:

- 1) Vinheta de abertura;
- 2) Saudação, apresentação da locutora e do episódio:

Olá, professor! Olá, professora! Eu sou a Leane Oliveria Arguello, professora de Língua Portuguesa e este é o segundo episódio do *podcast Diferenças*. Este é um espaço onde vamos falar da proposta pedagógica com o discurso oral em sala de aula. No episódio de hoje, veremos sobre a aplicação da primeira aula. O material didático a ser trabalhado é o livro “Camila está namorando” de Aline Pétigny e Nancy Delvaux.

- 3) Vinheta transitória;
- 4) Apresentação da aula 1:

Colega, nesta primeira aula, desenvolveremos a produção escrita a partir da observação de imagem. Para isso, mostre para seus alunos a capa do livro “Camila está namorando” de Aline Pétigny e Nancy Delvaux. Você encontra aqui na descrição, o *link* para acesso à imagem da capa do livro. Permita que eles observem por um tempo a imagem e depois proponha a construção de um texto narrativo a partir dos elementos observados na capa.

O objetivo desta aula é analisar as suposições a respeito dos personagens da capa do livro que traz a figura de duas crianças, uma menina branca e um menino negro. Evite chamar a atenção dos alunos para essas diferenças, deixe que eles produzam os gestos de interpretação sem a interferência do Discurso Pedagógico, para que seja possível avaliar a produção escrita dos alunos e suas suposições a respeito dos personagens.

- 5) Vinheta transitória para o encerramento;
- 6) Encerramento:

E aí, colega? O que achou desta primeira aula? Tenho certeza que você não terá dificuldades na aplicação desta atividade, pois requer poucos recursos. Você precisará apenas da imagem impressa da capa do livro, ou ainda, poderá projetar a imagem, caso seja possível em sua escola. No próximo episódio,



também continuaremos com a produção de sentidos a partir de imagens. Espero
você lá!

3º EPISÓDIO

ROTEIRO:

- 1) Vinheta de abertura;
- 2) Saudação e apresentação da locutora e do episódio:

Olá, professor! Olá, professora! Vamos dar sequência a nossa proposta pedagógica com o discurso oral em aulas de Língua Portuguesa. Eu sou a Leane Oliveira Arguello e este é o terceiro episódio do *podcast Diferenças*.

- 3) Vinheta transitória;
- 4) Apresentação da aula 2:

A nossa segunda aula parte da observação de imagens de pessoas com diferentes perfis físicos. Colega, selecione e organize as imagens de acordo com a faixa etária das pessoas. Você poderá escolher, por exemplo, fotos de crianças, adolescentes, jovens e adultos em quantidade de sua preferência. Sugiro que sejam de quatro a oito imagens em cada grupo de idade, para que seu trabalho possa ser realizado em uma hora/aula. Caso prefira, poderá utilizar maior tempo para essa atividade.

Chegou a hora de aplicar a atividade em aula... Para isso, será necessário projetar as imagens, ou, se preferir, poderá levá-las impressas para a sala de aula. Mostre as sequências das imagens e solicite que os alunos anotem suas impressões sobre cada figura. Sugiro que você faça perguntas sobre as possíveis identidades, profissões, gostos das pessoas que ali aparecem ou até mesmo a possibilidade de formação de casais. Após, questione de forma oral o porquê das respostas.

O objetivo dessa aula é promover o discurso polissêmico, abrindo a possibilidade de que os alunos produzam diferentes sentidos por meio da observação das diferentes imagens. Professor, professora, fique atento aos comentários feitos pelos alunos, suas reações durante a aula, pois esses modos de ver e interpretar de forma espontânea podem contribuir para a análise dos gestos de interpretação dos alunos sobre a temática das diferenças socioculturais.

- 5) Vinheta transitória para o encerramento;



6) Encerramento:

Chegamos ao fim deste episódio. Mas fique ligado, porque no próximo *podcast*, vamos apresentar outras possibilidades de trabalho com o discurso oral. Até o próximo encontro!

4º EPISÓDIO

ROTEIRO:

- 1) Vinheta de abertura;
- 2) Saudação e apresentação da locutora e do episódio:

Olá, colega professor e professora! Estamos começando mais um episódio do *podcast Diferenças*. Neste quarto episódio vamos falar de uma atividade com a exibição do vídeo “Menina Diferente”, publicado pelo canal Giovanni Drafftcb. Eu sou a professora Leane Oliveira Arguello e convido você a me acompanhar em mais este planejamento de aula.

- 3) Vinheta transitória;
- 4) Apresentação da aula 3:

A terceira aula sobre a temática das diferenças socioculturais tem por objetivo refletir sobre o que significa ser diferente. Para isso, sugiro que você, colega, exiba o vídeo “Menina diferente” em que a atriz principal, uma adolescente com síndrome de *down*, afirma ser diferente. O *link* para acesso ao vídeo se encontra aqui na descrição. Sugiro também que você pause o vídeo após essa afirmação inicial, questione aos alunos sobre qual seria essa diferença e analise os gestos de interpretação produzidos nesse momento.

Na sequência, dê continuidade à reprodução do vídeo que irá revelar a suposta diferença, relacionada ao fato da menina gostar de tocar bateria e não à síndrome como muitos poderiam supor. Colega, faça uma roda de conversa com seus alunos, questione, por exemplo, se aquela resposta era esperada por eles, o que significa ser diferente e se os alunos concordam com a afirmação de que “todos somos iguais”. Discuta com os alunos e permita que os sentidos sobre os vários tipos de diferenças sejam produzidos.

- 5) Vinheta transitória para o encerramento;
- 6) Encerramento:

Chegamos ao fim de mais um episódio do *podcast Diferenças*. Mas eu aguardo você para compartilharmos outras atividades sobre a temática das diferenças socioculturais no próximo *podcast*. Até lá!

5º EPISÓDIO

ROTEIRO:

- 1) Vinheta de abertura;
- 2) Saudação e apresentação da locutora e do episódio:

Olá colega! Pronto para mais uma sugestão de atividade com o discurso oral em sala de aula? Hoje vamos falar de uma atividade que também envolve um texto materializado em vídeo. Trata-se de um curta-metragem, *SnackAttack*, dirigido por Andrew Cadelago e que está disponível no canal Eduardo Verastegui. Na descrição, está o *link* para acesso ao vídeo. Eu sou Leane Oliveira Arguello e este é o quinto episódio do *podcast Diferenças*.

- 3) Vinheta transitória;
- 4) Apresentação da aula 4:

Na nossa quarta aula, vamos abordar as diferenças entre as gerações com o objetivo de que os alunos se posicionem criticamente sobre o assunto. Exiba o curta-metragem e solicite que os alunos formem pequenos grupos para discutir sobre algumas ideias. Deixo como sugestão afirmações como: “os idosos não sabem usar as tecnologias e não entendem os mais jovens”, “os jovens não sabem nada da vida e não respeitam os mais velhos”. Colega, instigue os alunos a se posicionarem sobre essas afirmativas, perguntando se eles concordam ou não com elas e por quê. Depois de um tempo de discussão nos pequenos grupos, peça que os alunos exponham para o restante dos colegas seus posicionamentos, ou seja, seus gestos de interpretação.

- 5) Vinheta transitória para o encerramento;
- 6) Encerramento:

Colega professor, professora, espero que estas sugestões estejam contribuindo com a sua prática docente. Por isso, aguardo você no próximo episódio. Até mais!

6º EPISÓDIO

ROTEIRO:

- 1) Vinheta de abertura;
- 2) Saudação e apresentação da locutora e do episódio:

Olá! Estamos iniciando o sexto episódio do *podcast Diferenças*. Eu sou a professora Leane Oliveira Arguello e estou aqui para compartilhar com você, professor, professora, mais uma aula sobre as diferenças socioculturais. A atividade de hoje envolve a leitura de notícias sobre racismo. Acompanhe o *podcast* e fique por dentro das atividades com o discurso oral em sala de aula.

- 3) Vinheta transitória;
- 4) Apresentação da aula 5:

Na atividade de hoje, proponho que você busque notícias de fatos que demonstrem o racismo tão presente na nossa sociedade. Sugiro o caso da torcedora do grêmio que no ano de 2014, durante a Copa do Brasil, xingou o goleiro dos Santos de “macaco”. Discuta com os alunos o que é racismo, na opinião deles e, após, apresente a notícia.

Para que o discurso polêmico tenha espaço na discussão em aula, sugiro também a leitura de notícias dos fatos que aconteceram após esse caso de racismo no futebol, um deles foi o fato da torcedora ter sua casa incendiada como represália a atitude racista. Será um momento, professor, professora, de ampliar a discussão para outros tipos de violência e permitir que os sentidos polissêmicos sejam produzidos em aula.

- 5) Vinheta transitória para o encerramento;
- 6) Encerramento:

O nosso episódio está chegando ao fim, mas não deixe de acompanhar o próximo *podcast* em que falaremos, mais especificamente, sobre atividades para a observação das diferenças entre o discurso escrito e o discurso oral. Espero você!

7º EPISÓDIO

ROTEIRO:

- 1) Vinheta de abertura;
- 2) Saudação e apresentação da locutora e do episódio:

Olá, professor! Olá, professora! Estamos começando o sétimo episódio do *podcast Diferenças* e, hoje, vamos falar de uma atividade com o texto “A terra dos meninos pelados” de Graciliano Ramos. Pronto para começar?

- 3) Vinheta transitória;
- 4) Apresentação da aula 6:

A aula de hoje refere-se à sexta atividade elaborada com os objetivos de problematizar a questão das diferenças na construção das relações interpessoais e produzir efeitos de sentidos sobre as diferenças socioculturais. Dessa forma, sugiro que você faça um recorte dos quatro primeiros capítulos da obra “A terra dos meninos pelados” de Graciliano Ramos para que os alunos possam ler e responder a questões por escrito.

Questione, por exemplo, sobre quais eram as diferenças do personagem principal da história, chamado Raimundo, sobre a opinião dos alunos a respeito do *bullying* sofrido pelo personagem e sobre a necessidade ou não de sermos iguais aos outros para sermos aceitos. Depois que os alunos responderem, comente de forma oral as respostas dadas e fique atento aos gestos de interpretação que serão produzidos através do discurso oral.

Para finalizar a atividade, proponha aos alunos a escrita de uma carta destinada ao personagem Raimundo, solicitando que se coloquem em um lugar de alguém que poderia dizer algo para esse menino que sofria *bullying*. Pergunte o que eles diriam e peça que escrevam na carta. Colega, observe as produções dos alunos, analise se o que escreveram nas respostas e no texto da carta tem relação com os sentidos produzidos no discurso oral de forma espontânea na aula. Através desta aula, você poderá compreender como os sentidos têm sido produzidos por seus alunos, seja no discurso escrito ou no oral.

- 5) Vinheta transitória para o encerramento;
- 6) Encerramento:



Mais um episódio do *podcast Diferenças* termina por aqui. Mas aguardo você no próximo episódio com mais sugestões de atividades. Não perca! Espero você lá!

8º EPISÓDIO

ROTEIRO:

- 1) Vinheta de abertura;
- 2) Saudação e apresentação da locutora e do episódio:

Olá! Estamos chegando ao oitavo episódio do *podcast Diferenças* e hoje vamos falar de uma proposta de atividade sobre a temática da violência política contra a mulher. Eu sou a professora Leane Oliveira Arguello e estou aqui para dividir com você, colega professor e professora, atividades pedagógicas que envolvem o discurso oral.

- 3) Vinheta transitória;
- 4) Apresentação da aula 7:

A atividade de hoje diz respeito à sétima aula, envolvendo a temática das diferenças socioculturais e proponho a discussão sobre a violência política contra a mulher, a partir da leitura de texto. Como sugestão deixo o caso de um áudio de *WhatsApp* de um vereador da cidade de Santana do Livramento, no Rio Grande do Sul, que vasou e continha xingamentos contra a então prefeita da cidade. Você poderá encontrar a notícia na página do Sentinela 24h, disponível de forma *on-line*. Colega, você poderá pesquisar casos de violência política contra a mulher que tenham acontecido em sua cidade, por exemplo, e que sejam de conhecimento dos seus alunos. Isso contribuirá para que os sujeitos-alunos se posicionem criticamente, e que a discussão faça sentido para eles, já que se trata de um assunto do contexto dos estudantes.

Discuta com seus alunos o porquê há tantas ofensas às mulheres que se envolvem na política, se há alguma justificativa para isso e se os homens passam por situações parecidas. O objetivo com essa discussão é reconhecer os gestos de interpretação produzidos pelos alunos e refletir sobre a imagem da mulher.

- 5) Vinheta transitória para o encerramento;
- 6) Encerramento:



O oitavo episódio termina por aqui. Mas no próximo ainda falaremos sobre a temática da violência política de gênero. Por isso, fique ligado nas propostas pedagógicas seguintes. Até lá!

9º EPISÓDIO

ROTEIRO:

- 1) Vinheta de abertura;
- 2) Saudação e apresentação da locutora e do episódio:

Olá, colega! Eu sou a professora Leane Oliveira Arguello e este é o nono episódio do *podcast Diferenças*. Hoje abordaremos, em específico, o tema da violência política contra as mulheres. Para isso, sugiro a escuta com seus alunos do episódio do *podcast Novo Normal*, intitulado “A violência política de gênero no Brasil”, com locução de Antonia Pellegrino e Manoela Miklos, disponível no *Spotify*.

- 3) Vinheta transitória;
- 4) Apresentação da aula 8:

A oitava aula da proposta pedagógica com o discurso oral em sala de aula, traz a sugestão da escuta do *podcast* sobre a violência política de gênero no Brasil com o objetivo de problematizar sobre essa temática e refletir sobre a posição da mulher na política. O *link* para o episódio a ser trabalhado em aula você encontra na descrição. Professor, professora, caso você não disponha de um tempo suficiente para a escuta e discussão em aula, sugiro que reproduza trechos do áudio que considere mais importantes.

Sugiro também que, ao longo do *podcast*, sejam dadas pausas no áudio para que os alunos possam tirar suas dúvidas, e você, professor, professora, faça esclarecimentos sobre o contexto da fala das entrevistadas no episódio. Depois, faça uma roda de conversa e discuta o tema com os alunos. Questione, por exemplo, quem gostaria de entrar para a política, se eles acreditam que a política também é um espaço para as mulheres, como eles definiriam violência política de gênero e até que ponto, na visão dos alunos, as diferenças políticas podem interferir nas relações entre as pessoas. Colega, fique atento às falas dos estudantes, pois esse é um momento em que os sujeitos-alunos poderão produzir gestos singulares de interpretação sobre o tema.

- 5) Vinheta transitória para o encerramento;
- 6) Encerramento:



E aí? Considera um desafio o tema político em sala de aula? Não hesite, pois é uma temática do contexto sócio-histórico dos alunos e cabe a nós professores possibilitarmos a produção dos sentidos e a reflexão sobre esse tipo de tema em sala de aula. O nosso episódio está chegando ao fim, mas espero você para mais um encontro no *podcast Diferenças*. Até lá!

10º EPISÓDIO

ROTEIRO:

- 1) Vinheta de abertura;
- 2) Saudação e apresentação da locutora e do episódio:

Olá! Estamos chegando ao último episódio do *podcast Diferenças*. Eu sou a professora Leane Oliveira Arguello e este é um espaço de compartilhamento de sugestões de atividades pedagógicas com o discurso oral em sala de aula, sobre a temática das diferenças socioculturais. Neste episódio vamos abordar o trabalho com o discurso escrito oralizado por meio da produção de *podcasts*.

- 3) Vinheta transitória;
- 4) Apresentação da aula 9:

Esta última etapa da nossa proposta pedagógica está dividida em três momentos. O primeiro consiste no estudo e conhecimento sobre o que é *podcast*, o segundo, na produção de um roteiro escrito e, por fim, o terceiro momento que consiste na gravação de um *podcast* por parte dos alunos. O objetivo é que os estudantes possam conhecer mais sobre o que é *podcast* e também possam assumir uma posição crítica por meio do discurso escrito oralizado.

No primeiro momento, peça aos alunos que, em grupos, na sala de aula, utilizando seus celulares, pesquisem diferentes *podcasts*, observando o conteúdo, a forma de abordar o tema, a organização em geral dos episódios. Depois disso, os alunos poderão apresentar para os outros colegas sobre os *podcasts* que escolheram para ouvir. Colega, é importante atentar para a realidade de sua escola, se os alunos possuem celulares com acesso à internet ou se há a possibilidade de uso dos computadores da escola, por exemplo. Por isso, faça as adaptações necessárias para esta etapa, conforme sua realidade.

No segundo momento, é hora de produzir o roteiro, por escrito, de um *podcast*. Sugiro que se trabalhe a temática da violência contra às mulheres, visto que é uma realidade que acontece em nossa sociedade e que não pode ser deixada de lado nas discussões e reflexões dentro da escola. Mas você tem a

liberdade de escolher o tema que mais gerou discussões em suas aulas dentro da temática das diferenças socioculturais.

Oriente os alunos para que façam pesquisas sobre o tema que irão abordar, organizem as ideias e decidam qual formato de *podcast* irão usar. Poderá ser uma entrevista, um bate-papo ou análises sobre o assunto. Auxilie os alunos para que haja a distribuição das tarefas, ou seja, quem irá ser o locutor, o comentarista, o entrevistador, por exemplo, de acordo com o formato de *podcast* escolhido. Após esse planejamento, oriente que os alunos produzam por escrito o roteiro com suas falas e sequência dos episódios.

Por fim, no terceiro momento, façam a gravação dos *podcasts*. Mas antes, auxilie os alunos nessa leitura oralizada, para que ela seja o mais natural possível. Sugiro o programa *Audacity* para a gravação e edição dos áudios, pois é um dos programas mais recomendados para esse tipo de atividade, por ser gratuito e de fácil utilização. Professor, nesse momento será preciso que os computadores utilizados tenham o programa instalado. Caso não seja possível, há vários aplicativos que podem ser baixados no celular e utilizados para a edição de *podcasts*.

E agora que tal socializar os *podcasts* dos sujeitos-alunos na internet? Se a escola possuir uma página no *Facebook*, podem ser compartilhados lá, ou quem sabe nos grupos das turmas pelo *WhatsApp*. Sugiro também que o professor utilize a plataforma *Soundcloud* para a divulgação mais abrangente dos trabalhos.

5) Vinheta transitória para o encerramento;

6) Encerramento:

Chegamos ao final dos episódios do *podcast Diferenças*. Espero que, ao longo desta caminhada, as sugestões da proposta pedagógica com o discurso oral em sala de aula sobre a temática das diferenças socioculturais tenham contribuído com sua prática como sujeito-professor. A intenção é que seja possível a abertura para o discurso pedagógico lúdico e polêmico em sala de aula, de acordo com a teoria mencionada no primeiro episódio, que sejam produzidos gestos de interpretação singulares e os alunos possam assumir a posição de autor dos discursos de forma crítica e reflexiva.



Obrigada por ter me acompanhado até aqui! Desejo sucesso a você, colega professor e professora, na aplicação da proposta. Até uma próxima oportunidade!

11º EPISÓDIO – EXTRA

ROTEIRO:

- 1) Vinheta de abertura;
- 2) Saudação e apresentação da locutora e do episódio:

Olá, professor! Olá, professora! Preparamos um episódio especial para você que nos acompanhou até aqui. Neste episódio extra, que trazemos como um bônus, vamos entender melhor o que seria o discurso escrito, o discurso oral, o discurso escrito oralizado e a autoria. Além disso, trago algumas dicas de como avaliar as produções dos alunos durante o processo de aplicação da proposta pedagógica. Eu sou a professora Leane Oliveira Arguello e este é o *podcast Diferenças*.

- 3) Vinheta transitória;
- 4) Apresentação dos conceitos de discurso escrito, discurso oral, discurso escrito oralizado e autoria.

Nossa proposta pedagógica está embasada na Análise do Discurso materialista, dessa forma, compreendemos que o discurso escrito e o discurso oral fazem parte de um funcionamento discursivo. Gallo (1989, 2008) e Fernandes (2017) são as autoras que utilizamos como base para a compreensão do funcionamento discursivo e da concepção de autoria. As referências completas estão na descrição deste episódio.

Discurso da escrita, segundo Gallo (2008), é aquele que produz um efeito de finalização. Já o discurso da oralidade produz um efeito de abertura. É importante levar em consideração que um discurso muitas vezes pode ser apresentado de forma escrita, mas o seu funcionamento é do discurso oral, como é o caso de um bilhete, por exemplo. Existem outros casos em que o discurso se apresenta de forma oral, mas o seu funcionamento é da forma escrita, como no caso de uma notícia de televisão ou uma palestra, por exemplo. Por isso, que o som e o traço não são suficientes para diferenciarmos o discurso da escrita do discurso da oralidade. Devemos levar em conta o funcionamento discursivo e isso envolve o caráter social e histórico.

A nossa proposta pedagógica traz como sugestão de atividades a produção de roteiro e a gravação de *podcasts*. Nesse caso, o discurso que os alunos irão produzir é o discurso escrito oralizado, ou seja, aquele que se produz por escrito, mas que se apresenta de forma oral. A intenção é que os alunos não percam a espontaneidade, mas que consigam organizar os recortes discursivos, produzindo sentidos a partir do discurso escrito oralizado.

A autoria, segundo Gallo (1989), é a construção de um sentido e de um efeito fecho para o texto. Dessa forma, você professor, deve observar como seus alunos estão produzindo esses sentidos. Para facilitar essa avaliação, apresento alguns pontos importantes no que se refere aos graus de interpretação dos alunos e aos níveis de autoria produzidos.

O sujeito poderá produzir um grau mínimo de interpretação apenas reproduzindo enunciados do discurso pedagógico. Nesse caso, o nível de autoria produz apenas a função-autor, ou seja, aquela em que o sujeito reproduz sentidos que já existem. Nesse nível, vemos o famoso “copia e cola”, em que o aluno não estabelece relações de sentido, mas apenas reproduz de forma integral o texto.

O sujeito poderá, também, produzir um grau intermediário de interpretação. Nesse caso, o sujeito ainda reproduz o discurso pedagógico ou produz paráfrases de outros textos e, dessa forma, conserva os sentidos, produzindo a função de todo sujeito que é a função-autor. A posição do sujeito aqui é de um sujeito-escrevente, que permanece nas paráfrases e não faz relações com o interdiscurso.

No entanto, o sujeito poderá produzir um grau avançado de interpretação, assumindo a posição de autor e estabelecendo relações de sentidos entre diferentes recortes do interdiscurso. Nesse caso, o sujeito produzirá o efeito-autor, pois será possível presenciar os efeitos de originalidade e singularidade em seus textos.

5) Vinheta transitória para o encerramento;

6) Encerramento:

E aí, colega? Pronto para avaliar as produções de seus alunos? Lembre-se de que cada sujeito-aluno tem seu tempo de desenvolvimento e de



aprendizagem e que os sentidos produzidos nem sempre serão os esperados pelo professor. Espero que essas dicas ajudem no seu processo de avaliação. O nosso episódio chegou ao fim e eu desejo que seu trabalho seja de sucesso na aplicação e avaliação das atividades. Obrigada por me ouvir! E até uma próxima oportunidade!